



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO N°213/SUIMIS/SEMA/MT

Objeto: Autorização de Manejo da Fauna Terrestre - Resgate e Salvamento

Informações gerais:

- Finalidade: autorizar a captura, coleta e transporte da **fauna terrestre**, exclusivamente para fins de manejo, incluindo o resgate e salvamento de espécimes em áreas de empreendimentos e atividades passíveis de licenciamento ambiental, no território do Estado de Mato Grosso. As atividades relacionadas à **ictiofauna** deverão ser protocoladas separadamente, conforme termo de referência padrão específico;
- A solicitação deverá ser protocolada com antecedência **mínima de 90 (noventa) dias**, contados previamente à data prevista para o início das atividades de manejo, resgate e salvamento da fauna silvestre;
- A Autorização de Manejo da Fauna Terrestre para Resgate e Salvamento terá prazo de validade conforme o cronograma físico de execução das atividades e a vigência das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs;
- O projeto técnico referente à Autorização de Manejo da Fauna Terrestre para Resgate e Salvamento deverá ser protocolado em meio físico, acompanhado obrigatoriamente de cópia integral em meio digital, a ser apresentado em CD ou dispositivo de armazenamento portátil (pendrive);
- Cumpre esclarecer que não será realizada **renovação da autorização**, sendo imprescindível a solicitação de nova autorização, atendendo integralmente as diretrizes estabelecidas neste Termo de Referência;
- Quaisquer alterações no delineamento do projeto aprovado, de responsável técnico, nos grupos de fauna manejados, nos pontos de resgate, após a expedição desta autorização, deverão ser informadas e apresentadas em um novo projeto para análise e emissão de nova autorização.

a) Documentação Empreendedor e Empreendimento:

1.1 Atender o TR n.º 01/SUIMIS/SEMA/MT – Documentação empreendedor/empreendimento.

1. Documentos Gerais:

2.1 Requerimento padrão da SEMA, devidamente assinado pelo interessado ou por seu representante legal. No campo “Descrição da(s) atividade(s)” deverá ser apresentado um breve histórico do empreendimento, especificando o tipo de licenciamento ao qual a autorização se refere. Ademais, apresentar o número do processo ao qual a autorização está vinculada, na ausência deste, tal informação deverá ser mencionada no campo supracitado;

2.2 Formulário de Solicitação da Autorização, conforme Anexo I;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

2.3 Comprovante de pagamento da taxa de solicitação da Autorização de Manejo da Fauna Terrestre - Resgate e Salvamento;

2.4 Documento que comprove o pedido de licenciamento ambiental do empreendimento, para fins de vinculação à presente autorização;

2.5 Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, do médico veterinário que irá acompanhar as atividades do resgate da fauna, juntamente com o Cadastro Técnico Estadual vigente junto à SEMA.

2. Projeto de Autorização de Manejo de Fauna - Resgate e Salvamento:

3.1 O Projeto deverá ser elaborado de forma clara, objetiva e tecnicamente fundamentada, compatível com as características do empreendimento que implique supressão de vegetação, enchimento de reservatório ou outras intervenções com potencial impacto sobre a fauna silvestre, além de ser assinado pelo responsável técnico. Deverá conter as seguintes informações:

- a) Título;
- b) Introdução;
- c) Objetivo Geral e Específicos;
- d) Justificativa;
- e) Requisitos Legais e Normativos;
- f) Identificação da área de estudo (área de abrangência do projeto, contendo município, região, propriedade, empreendimento, áreas de influência direta e indireta, bem como a delimitação espacial das áreas de intervenção);
- g) Caracterização da área de estudo (descrição dos habitats, áreas antropizadas, fitofisionomia, tamanho da área, hidrografia, etc.);
- h) Mapa georreferenciado e tabela com coordenadas geográficas (grau, minuto e segundo) em Datum SIRGAS-2000 dos locais de resgate;
- i) Descrição das etapas do projeto detalhando as fases: Pré-Resgate (planejamento das atividades, capacitação e treinamento da equipe técnica, vistorias prévias de campo, avaliação de riscos e definição das estratégias de manejo) e Resgate de Fauna (procedimentos operacionais, incluindo métodos ativos e passivos de captura, afugentamento e salvamento de espécimes);
- j) Material e métodos: Materiais, equipamentos e técnicas de captura, discriminados por grupo faunístico. Metodologia de triagem, identificação taxonômica, marcação, registro fotográfico, biometria e acondicionamento dos espécimes. Protocolos de biossegurança e bem-estar animal;
- k) Justificativa técnica e metodologia detalhada para procedimentos de eutanásia a serem realizados exclusivamente por profissional habilitado, com comprovação por ART;
- l) Descrição da Base de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (fixa ou móvel) com função de receber, identificar, avaliar, triar, tratar, reabilitar e destinar adequadamente os animais silvestres;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

- m) Apresentar as coordenadas geográficas (grau, minuto e segundo) em Datum SIRGAS-2000 dos pontos de soltura: deverá levar em conta a distribuição natural das populações, bem como a existência de acidentes geográficos que funcionem como barreiras naturais à dispersão das espécies;
- n) Tabela contendo as espécies passíveis de captura e/ou coleta (nome popular, nome científico e respectivo status de ameaça), elaborada com base em dados secundários, devidamente acompanhada das referências bibliográficas;
- o) Descrição dos destinos previstos para os espécimes vivos ou mortos, bem como para o material biológico coletado, incluindo soltura, encaminhamento a centros de reabilitação, instituições científicas, museus ou sepultamento adequado;
- p) Modelo de Ficha Técnica de Registro de Fauna, contemplando todos os dados obtidos durante o resgate, incluindo espécimes soltos, mortos, destinados à pesquisa científica, sepultados ou encaminhados para atendimento veterinário;
- q) Cronograma detalhado em formato de tabela, contendo todas as etapas do projeto, períodos de execução e datas previstas. Devem ser considerados, a velocidade do desmatamento, enchimento do reservatório ou outras intervenções e os acessos existentes;
- r) Lotacionograma de toda a equipe. O número de equipes de resgate deve ser compatível com a área a ser suprimida;
- s) Referências bibliográficas.

3.2 Carta imagem em escala de **1:25.000 ou maior**, identificando o local do empreendimento a ser licenciado (se for o caso), a área de interferência, seu entorno imediato e uso e ocupação do solo da área do entorno. Deve ser **apresentada em folha A3** de forma a detalhar todas as áreas afetadas. Reforça-se que a Carta Imagem não deve estar vinculada ao projeto, sendo um documento à parte dentro do processo;

3.3 Carta de anuência da instituição responsável pelo recebimento, guarda ou depósito dos espécimes coletados;

3.4 Carta de aceite da clínica veterinária dentro do área de influência do empreendimento, acompanhada da ART do Médico Veterinário responsável pelo atendimento e recebimento dos animais;

3.5 As instituições deverão estar situadas no território do Estado de Mato Grosso.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

ANEXO I - Formulário da Autorização de Manejo de Terrestre - Resgate e Salvamento

1 – INTERESSADO	
Razão Social:	CNPJ:
Nome:	CPF:
Endereço para correspondência:	
Município:	CEP:
Telefone:	E-mail:

2 – COORDENADOR/ORIENTADOR DO PROJETO	
Nome:	
Profissão:	
Identidade Profissional:	ART:
Telefone:	E-mail:

3 – TÍTULO DO PROJETO

4 – FINALIDADE(S)
Afugentamento, Resgate e Aproveitamento Científico da Fauna Terrestre

5 – N° do PROCESSO, caso esteja vinculado ao licenciamento ambiental:	N°:
---	-----

6 – LOCAIS DE RESGATE (Coordenadas Geográficas em <i>Datum SIRGAS-2000</i>)*					
Ponto	Latitude	Longitude	Ponto	Latitude	Longitude
1			6		
2			7		
3			8		
4			9		
5			...		